**COMPOSIÇÃO DO LEITE DE CABRAS SUPLEMENTADAS ESTRATEGICAMENTE COM DIETAS DE ALTA CONCENTRAÇÃO ENERGÉTICA OU PROPILENOGLICOL**

:

Silva Júnior RG1, Oliveira AM1, Castro, MSM1, Veloso, CM2

1. Pós-Graduação em Zootecnia na Universidade Federal de Viçosa - UFV, Viçosa - MG.
2. Professora Associada, Departamento de Zootecnia, Universidade Federal de Viçosa – UFV, Viçosa – MG.

E-mail: aline.marangon@ufv.br

As alterações fisiológicas e metabólicas, como a ocorrência de toxemia da gestação, podem alterar a funcionabilidade da glândula mamária durante os estágios iniciais de produção. Desta forma, estratégias preventivas da toxemia da gestação como a administração de precursores gliconeogênicos ou elevação da concentração energética da ração podem alterar a composição do leite e colostro. Diante disso, o objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito da suplementação de propilenoglicol e o aumento da concentração energética sobre a composição do colostro e leite. O experimento foi conduzido na Unidade de Ensino, Pesquisa e Extensão em Caprinocultura da Universidade Federal de Viçosa, sendo utilizadas 48 cabras gestantes distribuídas aleatoriamente em três tratamentos que consistiam: grupo controle (GC) animais que receberam somente dieta para o atendimento da demanda fisiológica; grupo propilenoglicol (GP), animais que receberam 90 mL de propilenoglicol por via oral, uma vez ao dia e dieta para o atendimento da demanda fisiológica e grupo dieta energética (GE), animais que receberam somente dieta com aumento de 15% de energia em relação a exigência energética. Os tratamentos aconteceram durante o período de transição, de 14 dias pré-parto a 14 dias pós-parto. Foram coletadas amostras de leite logo após o parto, 7, 14 e 21 dias de lactação. As amostras de leite e colostro foram avaliadas para composição através do método de espectrometria de absorção no infravermelho médio (ISO 9622 | IDF 141), CCS através de citometria de fluxo (ISO 13366-2 | IDF 148-2) e ureia através da espectrometria de absorção no infravermelho. Os dados foram submetidos ao teste F a 5% de probabilidade de confiança, através da Análise de Variância (ANOVA) e em seguida o teste Tukey de comparação de múltiplas médias a 5% de significância para um delineamento inteiramente casualizado no programa estatístico R. Foi observada maiores concentrações de ureia no leite no GC em relação ao GE, enquanto o GP foi semelhante entre os grupos (23,9a, 13,6b, 18,3ab, p<0,05, CV 62,5%). Não foi observada diferença entre os outros parâmetros quanto a suplementação. A administração oral de propilenoglicol ou o aumento da concentração energética da ração no período de transição alterou as concentrações de ureia no leite e colostro em cabras leiteiras, mas não modificou os outros componentes do leite, desta maneira, sua utilização deve ter foco na prevenção de doenças metabólicas.